



22 • Especial • Brasília, domingo, 22 de outubro de 2023 • CORREIO BRAZILIENSE

Beabá em tempos de tech

As gerações que nasceram num mundo digital precisam ser preparadas para usar as ferramentas tecnológicas com responsabilidade e destreza

HELENA DORNELAS

As crianças e adolescentes passam boa parte da vida no ambiente escolar. Essa convivência é fundamental para que consigam viver em sociedade. Para acompanhar as evoluções, é preciso, hoje, ir além da alfabetização. Matemática, história, português, geografia e outras disciplinas continuam essenciais, mas, para garantir a compreensão do mundo, as instituições de ensino precisam garantir o letramento digital, que é a compreensão e capacidade de interpretar, criar e desenvolver habilidades de leitura e escrita no cenário tecnológico.

O termo letramento não é novo no vocabulário, e está diretamente ligado à alfabetização, mas com uma representação mais complexa. A ideia é não apenas decodificar as interações comunicativas, mas saber quando e como aplicá-las. O letramento digital nas escolas é importante porque estimula a multidisciplinaridade e a cooperação entre as diferentes áreas de conhecimento. Dessa forma, o estudante ganha mais autonomia e aprende, de forma crítica,

como aproveitar os reais benefícios oferecidos pela tecnologia.

Especialista em educação da Fundação Itaú Social, Juliana Yade avalia que a formação tecnológica é importante para o futuro das crianças. “As crianças estão cada vez mais expostas à tecnologia desde cedo, sendo fundamental que elas desenvolvam habilidades digitais básicas para se prepararem para um mundo em que a tecnologia é tão essencial”, avalia.

O domínio de múltiplas habilidades é uma das principais vantagens do letramento digital, pois estimula a multidisciplinaridade e a cooperação entre as diferentes áreas de conhecimento. “Também é imprescindível ensinar as crianças sobre segurança on-line, incluindo a importância de não compartilhar informações pessoais, identificar comportamentos de risco e entender, mesmo que minimamente, os princípios de privacidade”, comenta Yade.

Na prática, a escola deve ensinar os estudantes com e sobre tecnologia, inserindo recursos educacionais digitais no dia a dia da instituição e abordando temas relacionados à cultura digital de forma interdisciplinar. “A integração bem-sucedida da educação

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

